SENTIR-SE ABANDONADO POR DEUS, REALIDADE OU ILUSÃO?

"Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?" – essas palavras, proferidas por Jesus na cruz (Mateus 27:46), ecoam profundamente em muitos corações até hoje. Quem nunca passou por um momento em que, cercado pela dor, pela solidão ou pela dúvida, sentiu como se Deus tivesse virado o rosto?

A sensação de abandono por Deus é mais comum do que imaginamos — mesmo entre os fiéis mais dedicados. Mas será que Deus realmente nos abandona? Ou será isso uma armadilha da nossa mente… ou até uma estratégia sutil do nosso inimigo espiritual?

A FÉ EM CONFLITO COM AS EMOÇÕES

Somos seres emocionais. E embora saibamos pela fé que Deus prometeu jamais nos deixar nem desamparar (Hebreus 13:5), nossos sentimentos às vezes contam uma história diferente. Em meio a uma doença, uma perda repentina, uma oração aparentemente sem resposta, é fácil sentir que estamos sozinhos.

Porém, é justamente aí que mora o perigo: confundir sentimentos com verdades espirituais. O que sentimos pode ser real, mas não necessariamente verdadeiro. Nem tudo que parece abandono é ausência de Deus. Às vezes, é silêncio pedagógico.

O SILÊNCIO DE DEUS TAMBÉM ENSINA

A Bíblia está repleta de exemplos de homens e mulheres de Deus que enfrentaram o "silêncio divino". Jó clamou sem resposta imediata. Davi, em muitos salmos, derrama sua alma em desespero: "*Até quando, Senhor? Esquecer-te-ás de mim para sempre?*" (Salmo 13:1). E mesmo assim, todos esses encontraram redenção, consolo e uma fé mais profunda ao final de suas jornadas.

O silêncio de Deus não é ausência. É presença em forma de espera. Ele nos treina na confiança, nos ensina a andar pela fé e não pela vista.

A VOZ DO INIMIGO

O inimigo das nossas almas sabe explorar nossos momentos de vulnerabilidade. Ele sussurra: “Deus te abandonou”, “Se Ele te amasse, não deixaria isso acontecer”, ou “Você não é digno do cuidado dEle”. Essas mentiras visam minar nossa fé e criar distância entre nós e Deus.

É importante lembrar que Satanás é chamado de “*pai da mentira*” (João 8:44) e seu maior objetivo é nos afastar da presença de Deus, principalmente quando mais precisamos dEle.

A MENTE: CAMPO DE BATALHA

Também precisamos considerar que muitas vezes, essa sensação de abandono tem origem interna. Nossa mente, sob pressão emocional, estresse ou cansaço espiritual, pode gerar percepções distorcidas. Em dias sombrios, é difícil ver a luz, mas ela continua brilhando. Precisamos treinar nossa mente para alinhar-se com a verdade da Palavra de Deus, mesmo quando nossos sentimentos dizem o contrário.

ENTÃO, DEUS NOS ABANDONA?

Não. Ele nunca abandona os Seus. Jesus prometeu: “*Eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos*” (Mateus 28:20). Se alguém se afastou, não foi Ele.

Mesmo quando não O sentimos, Ele está ali. Mesmo quando não ouvimos Sua voz, Ele está trabalhando. Deus não nos abandona. Às vezes, Ele nos conduz pelo vale para que conheçamos o Pastor e não apenas os pastos verdejantes.

UMA RESPOSTA DE ESPERANÇA

Se hoje você sente que Deus te abandonou, saiba: essa sensação pode ser forte, mas não é final. Nem verdadeira. Busque-O. Fale com Ele. Clame como o salmista. E confie: o mesmo Deus que permitiu o deserto, é aquele que proverá o maná. Ele ainda está escrevendo a sua história.

Pr. Paul Rech